

Sábado, 02 de Maio de 2026

# “Quem ameaça massacres pode ser preso por crime de terrorismo”, alerta delegado

CONECTA JOVEM

Redação RBMT

“Internet não é terra sem lei, tudo que se faz deixa um rastro. A depender do caso concreto, esses adolescentes e adultos podem responder por crimes que são considerados atos de terrorismo e as penas ultrapassam 30 anos de cadeia. É muito sério. Se for um adolescente, ainda carregará um histórico por toda a sua vida. Além disso, os pais podem ser responsabilizados civilmente”.

O alerta é do titular da Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Informáticos (DRCI), Ruy Guilherme Peral, ao conversar sobre o cenário de medo que se instalou entre pais, alunos e comunidade escolar. O delegado foi o convidado desta semana no podcast Conecta Jovem, do Governo de Mato Grosso.

Segundo o delegado, de todos os casos em que a DRCI atuou diretamente ou indiretamente, 100% se tratam de trotes, ou seja, Fake News e é muito importante que a população ajude freando a divulgação dos conteúdos que estão circulando. “Dos casos em que atuamos direta ou indiretamente, 100% eram Fake News, de brincadeiras de mal gosto. Somos ponto focal da Operação Integrada Escola Segura, que é nacional, e estamos identificando quem está se escondendo atrás das telas dos celulares”, frisou Ruy Guilherme.

A orientação para as mães, pais e comunidade escolar é que ao receberem vídeos, fotos e mensagens de ameaças ou supostos ataques, que enviem por mensagem para os perfis oficiais da Polícia Civil em Mato Grosso nas redes sociais ou pelo WhatsApp para denúncias 65 99973-4429, além do 197. Conforme o delegado, muitas dessas mensagens, montagens de vídeo e fotos são as mesmas que estão circulando em todo o país.

“Os criminosos pegam isso, fazem alterações para a nossa realidade e compartilham para causar pânico. Aquela ideia de enviarmos essas mensagens para o maior número de pessoas está errada, pois causam o efeito contrário, gerando pânico e tumulto. Além disso, pode acontecer o efeito contágio, e aquela pessoa que está sendo vítima de bullying pode se sentir inspirada a fazer o mesmo. Outro ponto é que as pessoas que cometeram esse tipo de crime querem publicidade, holofotes e ficar famosos com as atrocidades que eles praticaram. Não podemos alimentar esse tipo de ego”, ressaltou o delegado.

O titular da DRCI explicou que o trabalho da delegacia especializada está seguindo por três frentes: monitoramento preventivo das redes sociais, vasculhando web para encontrar os autores e perfis que fazem alusão a esses crimes; na repressão, investigando quando identificamos os responsáveis ou recebemos denúncias para responsabilizá-los criminalmente; e no apoio às demais delegacias de Mato Grosso.

O episódio do Conecta Jovem dessa semana traz ainda informações sobre o que de fato está acontecendo, o que é verdade e o que é mentira nos rumores que estão circulando e orientações aos pais sobre como agir com os filhos.

Confira no canal do Governo de Mato Grosso no [YouTube](#) ou [Spotify](#).

**Fonte:** SECOM/MT